

DA SALA DE AULA AO CINEMA UNIVERSITÁRIO: INTEGRAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

Egeslaine de Nez¹

Resumo:

A universidade brasileira defronta-se com imensas responsabilidades sociais que não pode atingir senão na sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, exigindo uma estreita relação entre esses três eixos. Quanto ao papel do ensino, se destina à qualificação dos profissionais, não significa apenas instrumentalizar os indivíduos de conhecimentos sistematizados com base científica, filosófica e tecnológica, mas sim formar sujeitos engajados na transformação da sociedade. O ensino oferecido pelas universidades, é uma das formas mais tradicionais de serviço prestado pelas instituições de educação superior à comunidade, fortalecendo e desenvolvendo o país. Já a extensão, outra das responsabilidades das universidades, deve ser compreendida no sentido de inserção da universidade no contexto social por meio da reflexão e da prática. Assim, pela sua natureza, é uma forma de democratizar o saber produzido no ensino e na pesquisa e acumulado ao longo dos anos. E a pesquisa, deve ser compreendida como alma geratriz da universidade e um dos instrumentos mais específicos de sua atuação. O objetivo deste artigo é apresentar uma breve discussão sobre a função social da universidade, destacando a correlação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, através das atividades realizadas na sala de aula da graduação e num projeto de extensão. Esse projeto chama-se Formação Continuada do Departamento de Computação do *Campus* Universitário Vale do Teles Pires e desenvolve uma proposta de reflexões sobre os fundamentos teóricos da Educação. Uma das atividades organizadas é o Cinema Universitário, que propõe uma interlocução com a comunidade, ofertando programação cultural. Por meio das sessões, se cria um espaço de discussão e socialização do conhecimento produzido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), especificamente da disciplina de Metodologia de Ensino, no Curso de Licenciatura em Computação. Isto proporciona análises de conceitos apresentados nos filmes, utilizando a linguagem cinematográfica como ponto de partida para conversas acerca das teorias que podem ser percebidas nas obras. Os resultados encontrados indicam o desencadeamento de experimentos pedagógicos e didáticos sobre os processos de ensino aprendizagem e da formação de professores. Um dos indicativos mais relevantes é a possibilidade de estudo permanente dos professores envolvidos no projeto, essa prática de ensino/pesquisa/extensão garante mudanças para os que convivem com a UNEMAT direta ou indiretamente. Pretende-se que o Cinema seja apenas um ponto de partida para aquele professor que objetive fazer de sua prática um constante ensinar e aprender na sala de aula. Caracteriza-se, assim, a importância da extensão universitária como atividade do fazer acadêmico, relacionada ao ensino e a pesquisa. Por fim, salienta-se, a responsabilidade social da universidade brasileira com a sociedade por meio da extensão que, ao expandir-se, proporciona a socialização do conhecimento e o compromisso de um mundo melhor para se viver.

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Pedagoga e Especialista em Fundamentos da Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Vale do Teles Pires (Colider/MT). Coordenadora do Projeto de Extensão Formação Continuada do Departamento de Computação. E-mail: e.denez@yahoo.com.br.